

MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO DE ACESSIBILIDADE 2022
Bloco 02

Julho/2022

Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP

1. Objetivo

O presente memorial tem por objetivo apresentar um diagnóstico de todas as desconformidades em relação à NBR 9050:2020 e ao DECRETO FEDERAL 9.451, presentes na edificação, Theatro Municipal, de acordo com as leis e normas de acessibilidade e elementos pré-existentes que pretendiam desempenhar a função e que, conforme o relatório de vistoria nº 2018.23.04-03, estão em desacordo.

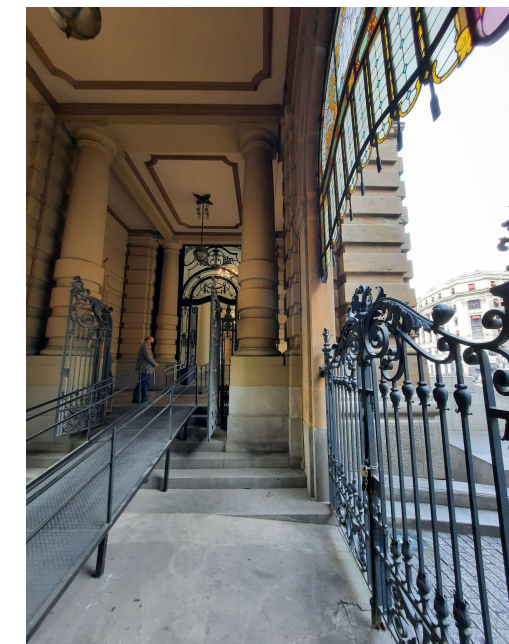
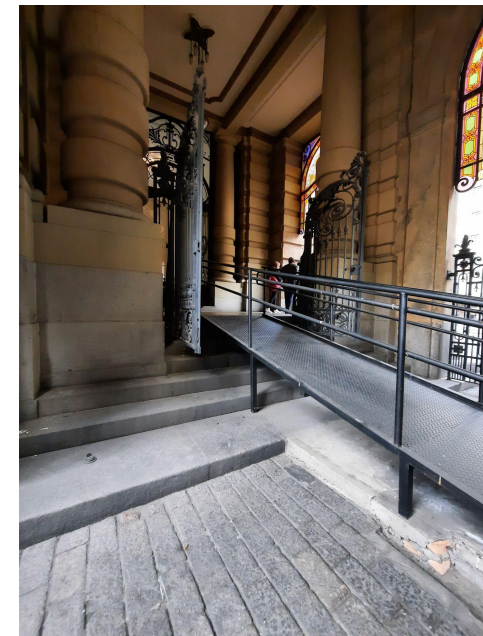
ITEM 17

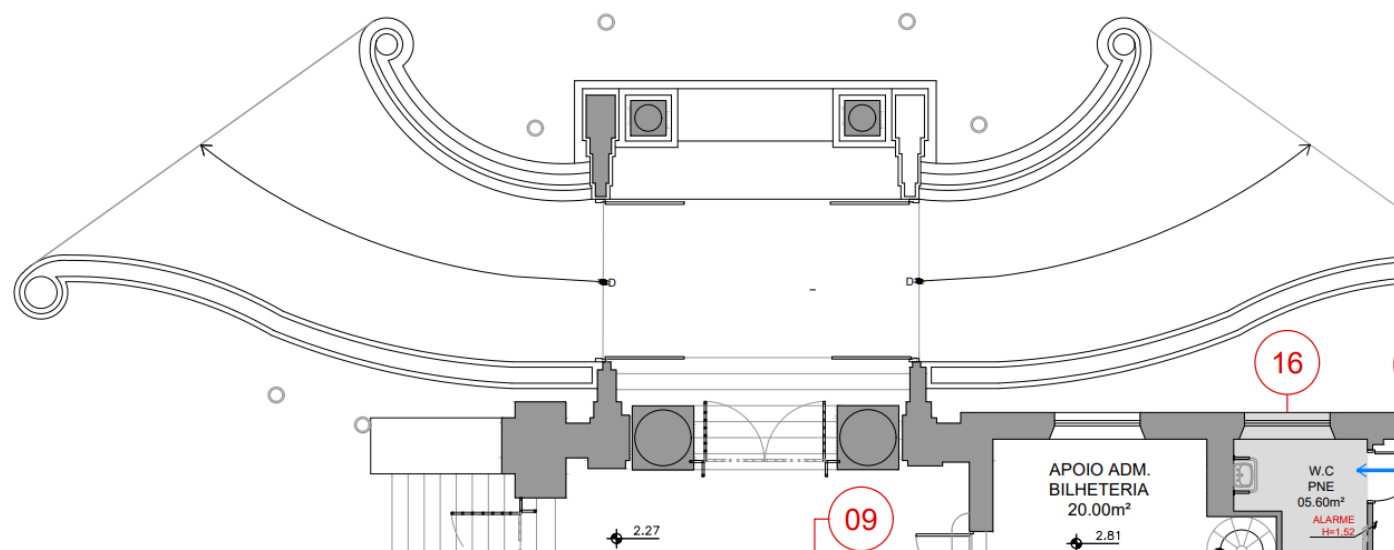
PISO PARALELEPÍPEDO: 1º | Portaria Bilheteria

Diagnóstico: Execução de piso pré-moldado de concreto sobre o paralelepípedo, pois o local apresenta inconformidades no nível do piso atual e não é adequado para circulação de pessoas de cadeira de rodas.

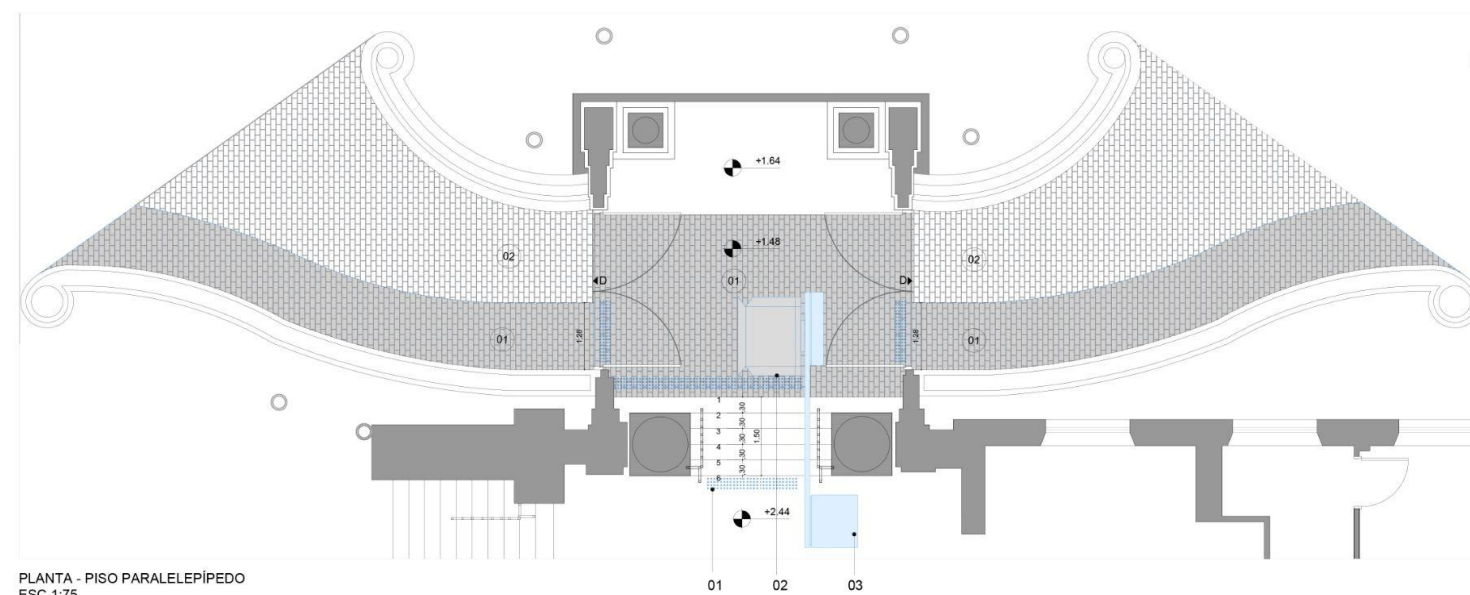
Proposta: Consideramos a proposta de se instalar duas faixas de concreto pré-moldado na duas alas do piso, em curvas reversas, em paralelepípedo do pórtico de acesso esquerdo do Theatro (considerando-se quem olha de frente para a fachada principal dando as costas para o prédio do antigo *Mappin*). Analisamos a questão da utilização de piso pré-moldado, consultando nossa assessoria de cálculo estrutural, e sua experiência em execução de obras, e pareceu-nos evidente que, pela natureza dos planos reversos que essa curvatura de diferente inclinação (cada lado tem um desenvolvimento diferente do outro o que, resulta em inclinações diferentes para cada lado da rampa) que, por sua vez, não se ajusta com placas planas pré-moldadas resultando numa superfície não homogênea e, sim, repleta de arestas que afloram tornando-se, portanto, inviável essa técnica. Imaginamos, portanto, uma capa de concreto de nível zero, moldada *in loco*, uniforme e adequada ao trânsito de cadeiras de rodas. Outra questão que nos chamou a atenção foi o da geração de um pequeno degrau (6 a 8 cm a definir com assessoria de pavimentação) nos limites dessas duas “fitas simétricas de calçada” sendo uma situação perigosa para os não usuários de cadeiras de rodas e que, por sua vez, demandam uma guia de balizamento que, de acordo com a NBR 9050, deve ser maior ou igual a 5 cm, ampliando o degrau gerador de risco de acidentes. O desafio técnico de execução é que essa guia de balizamento, deveria ser executada em chapa metálica, idealmente em ferro galvanizado porém, deveria ser feita em módulos e consolidados *in loco*, por meio de solda, o quê, teria a mesma dificuldade de se ajustar à curvatura deste piso, em dois sentidos além de que, a solidarização dos diferentes trechos, por meio de solda, neutralizaria a proteção da galvanização tornando-se elemento facilmente oxidável. Esses são

os desafios técnicos para a execução desse desenho. Por fim, optamos por adotar uma solução de se retirar uma faixa de paralelepípedos que corresponde à largura desejada, 1,20m de faixa acessível, proceder à retirada, por meio de serra, de uma pequena faixa de matéria na face externa/exposta dos blocos de paralelepípedos resultando numa face perfeitamente regular e antiderrapante e instalá-las, compensando com a argamassa de assentamento a perda de material que resultaria num desnível entre as pedras existentes e as beneficiadas, e, ao mesmo tempo, completar as frestas entre blocos eliminando qualquer desnível entre blocos nessa faixa acessível. Essa solução, adotada em Salvador/BA, no projeto *Pelourinho Acessível*, ou, de forma análoga, em caminhos em Roma, nos parece muito mais adequada por manter o paralelepípedo original, resolvendo adequadamente, sob os parâmetros da Norma Brasileira, e, da forma que mais preserve a unidade da arquitetura pré-existente sem mascarar o pavimento integrante do Theatro Municipal, numa solução que se assemelha a um procedimento, em madeira, conhecido como marchetaria.





PLANTA SITUAÇÃO EXISTENTE. PORTARIA BILHETERIA SEM ESCALA



PLANTA - PISO PARALELEPÍPEDO ESC 1:75

PLANTA SITUAÇÃO PROPOSTA PORTARIA BILHETERIA SEM ESCALA

ITENS 18

PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS INCLINADAS: Portaria bilheteira

Portaria Bilheteria / Diagnóstico:

O Pórtico de Acesso, lateral esquerdo de acesso ao Theatro apresenta uma escada de 6 alturas para acesso à bilheteria. É necessário dotar esse desnível de um sistema mecânico de elevação para os PCD.

Portaria Bilheteria / Proposta :

Uma vez apresentada nossa proposta para os acertos de pavimentação que conformam o acesso, apresentamos nossa proposta para equacionar a plataforma elevatória vencendo a escada existente de 6 alturas a esta lateral do Theatro. Nossa proposta é a de enfrentar o travamento estrutural, necessário para se combater a alavanca causada pela plataforma, evitando-se chumbamento e ancoragem dos suportes verticais dos trilhos da plataforma e corrimão nos pisos históricos do Theatro e, dentro do princípio da reversibilidade. Estamos trabalhando com a ideia de uma estrutura em lâmina vertical, de h= 92 cm, em chapa metálica, estruturada com perfis de mesma materialidade, ancorada em duas caixas ocas, de mesma altura, executada em perfis e chapas metálicas preenchidas total, ou parcialmente, por lastro de britas ou concreto (a ser detalhada pelo escritório KF) apoiando-se sobre o piso através de uma manta de elastômero, a ser especificada, também.

Essa estrutura será pintada em esmalte sintético acetinado cinza chumbo, tendo uma planta variável (ver desenho), sendo lâmina onde há conflito com o portão de acesso e caixa (trapezoidal e quadrada) quando há espaço para fazer os apoios do lastro.

